



PANDEMIA DE COVID-19 NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

COVID-19 PANDEMIC IN LONG-TERM CARE FACILITIES: THE ROLE UNIVERSITY EXTENSION

Vitória Nunes Silva

Thaís Cristina Diniz da Silva

Igor Felipe Nunes Vieira

Verônica de Brito Silva

Júlia das Graças Rodrigues de Almeida

Poliana Fialho de Carvalho

Natália de Cássia Horta

Cleia Márcia Gomes Amaral

Marina Celly Martins Ribeiro de Souza

Tatiana Teixeira Barral de Lacerda

RESUMO

Este artigo tem como objetivo relatar o processo inicial de construção do projeto nomeado PUC no Lar - Ações de prevenção do Coronavírus e outras doenças transmissíveis em ILPI: ferramentas para educação em saúde. Um grupo de professores e alunos da PUC Minas Betim desenvolveu esse projeto de extensão, de carácter interdisciplinar, que conta com a participação de 16 extensionistas dos cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Medicina, Enfermagem, Engenharia de Energia e Sistemas de Informação. O projeto tem buscado, partir da utilização de mídias digitais, a implementação de ações educativas junto às Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) com foco na capacitação dos profissionais e cuidadores para o enfrentamento da COVID-19, orientando e incentivando a realização de medidas preventivas do Coronavírus e a redução do impacto negativo na saúde mental. Com enfoque na condição geral dos idosos e nas mudanças ocorridas na rotina destes em decorrência da situação pandêmica, o grupo trabalha elaborando e disponibilizando cartilhas semanais de atividades socioeducativas com temas que propõem e estimulam a cognição, interação social, troca de informações e autocuidado, dentre outros aspectos.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Instituições de longa permanência. Educação em saúde.

ABSTRACT

This article aims to report the initial construction process of a project named PUC no Lar - Prevention actions for Coronavirus and other communicable diseases in ILPI: tools for health education. A group of professors and students from PUC Minas Betim developed this extension project, of an interdisciplinary nature, with the participation of 16 extension workers from the Biomedicine, Physiotherapy, Medicine, Nursing, Energy Engineering and Information Systems courses. The project has sought, by using digital medias, the implementation of educational actions with the Long Stay Institutions for the Elderly (ILPI) with a focus on training professionals and caregivers to face COVID-19, guiding and encouraging the realization of Coronavirus preventive measures and the reduction of the negative impact on the mental health. With the focus on the general condition of the elderly and the changes that have occurred in their routine as a result of the pandemic situation, the group works by preparing and making available weekly booklets of socio-educational activities with themes that propose and stimulate cognition, social interaction, information exchange and self-care, among other aspects

KEYWORDS: COVID-19. Long Stay Institutions for the Elderly. Health education.

1. INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento populacional mundial traz consigo mudanças no perfil de adoecimento da população (OMS, 2015). Com o aumento do número de idosos, as doenças infectocontagiosas deixaram de ser a principal causa de morte, cedendo espaço às doenças crônico-degenerativas, assim, a população desenvolve, cada vez mais, comorbidades (OMS, 2015; ONU, 2020). Apesar de a transição demográfica culminar em grande avanço no campo científico e tecnológico, como na produção de drogas antibacterianas e vacinação em larga escala, a situação vivida em todo o mundo devido à atual pandemia nos direciona a adotar estratégias urgentes de manutenção da vida (OMS, 2020). A *Coronavirus disease 2019*, conhecida mundialmente como COVID-19, é uma doença respiratória aguda causada pelo novo Coronavírus humano (SARS-CoV-2), vírus identificado inicialmente na China, que se alastrou por todo o planeta, provocando maior mortalidade em idosos e em indivíduos que apresentam comorbidades como diabetes,

câncer, doença respiratória crônica e doenças cardiovasculares (MCMICHAEL e col., 2020; SHAHIB e col., 2020). Desta forma, torna-se necessária a prevenção do contágio, em especial, entre a população idosa, considerando sua maior vulnerabilidade devido às características inerentes ao envelhecimento e às múltiplas comorbidades, como obesidade, diabetes e hipertensão arterial (OMS, 2020).

Atenção especial deve ser dada aos idosos institucionalizados visto que, estes, muitas vezes, necessitam de cuidados contínuos, associado à carência de suporte familiar e à indisponibilidade de serviços alternativos (LIMA e col., 2020; DUCA, 2012). Além disso, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) representam locais onde residem coletivamente idosos com maior grau de fragilidade, que estão expostos à entrada e saída de pessoas e materiais diariamente, o que aumenta o risco de exposição ao vírus (KALACHE e col., 2020; MORAES e col., 2020; LAI e col., 2020). Mundialmente, os idosos institucionalizados foram o principal alvo da COVID-19, evidenciando a necessidade de apoio às ILPI, que têm apresentado grande número de residentes infectados e que vieram a óbito em decorrência da doença (MORAES e col., 2020). Em países como França, Irlanda e Canadá, mais de 50% das mortes relacionadas à COVID-19 aconteceram em residentes de instituições para idosos (COMAS; HERRERA, 2020).

Pensando nisto, um grupo de professores e alunos da PUC Minas Betim desenvolveu um projeto de extensão, que conta com a participação de 16 extensionistas dos cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Medicina, Enfermagem, Engenharia de Energia e Sistemas de Informação. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar o processo inicial de construção deste projeto, nomeado PUC no Lar - Ações de prevenção do Coronavírus e outras doenças transmissíveis em ILPI: ferramentas para educação em saúde. Além disso, busca-se também destacar a importância da interdisciplinaridade como eixo norteador das ações propostas.

Em virtude da vulnerabilidade dos idosos institucionalizados, infraestrutura das ILPI, rotatividade de profissionais que atuam nas instituições, do isolamento social acentuado neste momento e da carência de ações educativas neste contexto (MORAES e col., 2020; KALACHE e col., 2020), foi proposto, como objetivo geral do projeto, a implementação de estratégias de educação em saúde para idosos e profissionais de Instituições de Longa Permanência para Idosos, localizadas da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), em face à pandemia de COVID-19 e outras doenças transmissíveis.

O projeto objetiva também desenvolver, junto às ILPI, temas necessários e solicitados pelas instituições, fundamentando o princípio de interação dialógica, contemplado pela Política Nacional de Extensão Universitária (2012).

2. METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizado mapeamento das instituições nas cidades de Betim e Contagem. Os extensionistas foram selecionados e capacitados através de forte fundamentação técnica e discussões em grupo. Foi então realizado contato inicial com as referências técnicas de saúde do idoso dos municípios, quando os objetivos e ações do projeto foram apresentados. Em seguida, todas as instituições, sejam elas filantrópicas, públicas ou privadas, também foram contatadas, através de seus gestores e profissionais, bem como demais pessoas envolvidas nesta temática, como, representantes das vigilâncias epidemiológica e sanitária, e das secretarias de saúde e assistência social de ambos os municípios.

O projeto utiliza de ferramentas digitais para reunir em grupo todos os atores envolvidos, e tem como principais objetivos capacitar e apoiar seus participantes para o enfrentamento da pandemia. Desta forma, conta com a realização de reuniões semanais com profissionais de diversos setores da atenção primária à saúde, em especial, funcionários e gestores das ILPI, por meio de plataforma virtual de comunicação. Através do compartilhamento e disseminação de informações seguras e confiáveis, respaldadas cientificamente, espera-se apoiar as instituições e os idosos que nela residem, oportunizando-se a criação e fortalecimento de vínculo, informação e esclarecimento de dúvidas. Os municípios de Betim e Contagem têm juntos um total de 37 ILPI, das quais participam, atualmente, dos encontros virtuais, uma média de 15 instituições, com cerca de 20 profissionais envolvidos em cada reunião.

Com enfoque na condição geral dos idosos e nas mudanças ocorridas na rotina destes em decorrência da situação pandêmica, o projeto trabalha de maneira a reduzir os impactos negativos na saúde mental dos residentes, criando estratégias que amenizem o sofrimento causado pelo isolamento social. São elaboradas e disponibilizadas cartilhas semanais de atividades socioeducativas com temas que propõem e estimulam a cognição, interação social, troca de informações e autocuidado, dentre outros aspectos.

Ademais, o PUC no Lar utiliza de meios digitais como, site e redes sociais, para divulgar as reuniões realizadas, manter a comunicação com as ILPI, facilitar o retorno de

dúvidas frequentes e disponibilizar materiais audiovisuais informativos elaborados pela equipe do projeto, os quais visam instruir sobre as medidas necessárias para manejo, prevenção e detecção precoce de casos da COVID-19, promovendo a qualificação do cuidado na ILPI, a fim de, minimizar a ocorrência de óbitos de idosos institucionalizados pela não adoção das medidas de precaução necessárias.

3. DESENVOLVIMENTO

As reuniões são pautadas na troca de saberes visam, não somente contemplar o objetivo do projeto de proporcionar educação em saúde, como também contribuir para a superação da desigualdade, viabilizando o acesso à informação. Reforçando este princípio, a escolha da data e do horário das reuniões também foi feita conforme a disponibilidade dos participantes., nas quais são desenvolvidas questões diversas, como, manejo dos casos positivos para COVID-19, prevenção, detecção precoce e saúde mental dos idosos e funcionários.

O projeto possui caráter interdisciplinar e possui como alvo a promoção da integração e a complementaridade dos diversos saberes entre os alunos e professores dos vários cursos de graduação da PUC Minas, *campus* Betim. Desta forma, conforme preconizado pela Política Nacional de Extensão Universitária (2012), busca-se trabalhar habilidades e competências dos integrantes de diversas áreas do conhecimento, para que estes possam ampliar o escopo de possibilidades e desenvolver uma visão holística das situações. Tomando como base o envelhecimento populacional, nota-se que o currículo das mais diversas profissões não dá enfoque à pessoa idosa, que deve ser cuidada de forma essencial e coletiva, a fim de desenvolver tecnologias e preparar profissionais que viabilizem a autonomia e a qualidade de vida desta população (DAMACENO; CHIRELLI, 2019).

Atuar de forma interdisciplinar, a proposta de extensão parte da premissa de que estas áreas, em conjunto, são capazes de oferecer um olhar integral direcionado às ações de apoio às ILPI no enfrentamento da COVID-19. De acordo com Faria *et al.* (2016), o trabalho interdisciplinar aparece cada vez mais, como estratégia efetiva para melhorar o acesso de pessoas que necessitam de atenção e, ao mesmo tempo, estimular a continuidade dos cuidados. Indubitavelmente, esta ação extensionista possibilita o envolvimento dos alunos e professores neste momento crucial da história, destacando não

apenas a importância de seu papel como agente de educação em saúde, mas também como cidadão.

4 CONCLUSÃO

Inúmeras são as estratégias de comunicação e educação em saúde, focadas nas medidas de prevenção da COVID-19 nos grupos de indivíduos mais vulneráveis. Entretanto, são escassas as ações customizadas ao grupo de idosos institucionalizados e aos profissionais e cuidadores. Este público tem dificuldades no que diz respeito ao nível de conhecimento e acesso às principais mídias para adoção de medidas importantes para a prevenção do Coronavírus. Neste sentido, esta proposta tem contemplado, a partir da utilização de mídias digitais, a implementação de ações educativas junto às Instituições, com foco na capacitação dos profissionais e cuidadores para o enfrentamento da COVID-19, orientando e incentivando a realização de medidas preventivas do Coronavírus e a redução do impacto negativo na saúde mental de idosos e profissionais. Este projeto apoia-se especialmente, na interação entre os diversos atores que atuam nas Instituições de Longa Permanência e a comunidade acadêmica, por meio das ferramentas virtuais utilizadas, que permitem a troca de experiências exitosas e a construção de novas propostas educativas permanentes e efetivas.

REFERÊNCIAS

COMAS-HERRERA, Adelina *et al.* **Mortality associated with COVID-19 outbreaks in care homes: early international evidence.** Article in LTCcovid.org, International Long-Term Care Policy Network, CPEC-LSE, 3 May 2020.

DAMACENO, Maria José Caetano Ferreira; CHIRELLI, Mara Quaglio. Transição da saúde e da doença no Brasil e nas Unidades Federadas durante os 30 anos do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. São Paulo, v. 24, n. 5, p. 1637-1646, 2019.

DUCA, Giovâni Firpo Del *et al.* Indicadores da institucionalização de idosos: estudo de casos e controles. **Revista de Saúde Pública**. Florianópolis, v. 46, n. 1, p. 147-53, 2012.

FARIA, Lina *et al.* Atenção preventiva e educativa em saúde do idoso: uma proposta de integração de saberes e práticas. **Estud. interdiscipl. envelhec.** Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 35-54, abr. 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/52790/49356>. Acesso em: 12 de jul. de 2020.

KALACHE, Alexandre *et al.* e colaboradores. Envelhecimento e desigualdades: políticas de proteção social aos idosos em função da Pandemia COVID-19 no Brasil. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** v. 23, n. 6, 2020.

LAI, Chih-Cheng *et al.* COVID-19 in long-term care facilities: An upcoming threat that cannot be ignored. **Journal of Microbiology, Immunology and Infection.** 2020.

LIMA, Kenio Costa de *et al.* A pessoa idosa domiciliada sob distanciamento social: possibilidades de enfrentamento à COVID-19. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** v. 23, n. 2, 2020.

MCMICHAEL, Temet M *et al.* Epidemiology of COVID-19 in a Long-Term Care Facility in King County, Washington. **The new england journal of medicine.** Março. 2020

MORAES, Edgar Nunes de *et al.* COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos: Estratégias de rastreamento laboratorial e prevenção da propagação da doença. **Cien Saude Colet.** Jun, 2020. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/covid19-nas-instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos-estrategias-de-rastreamento-laboratorial-e-prevencao-da-propagacao-da-doenca/17631?id=17631>. Acesso em: 15 de jul. de 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **A ONU e as pessoas idosas.** ONU, 2020. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-idosas/>. Acesso em: 15 de jul. 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Demografia econômica e envelhecimento Populacional.** ONU, 2018. Disponível em: https://nacoesunidas.org/?post_type=post&s=envelhecimento. Acesso em: 15 de jul. de 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Relatório mundial de envelhecimento e saúde.** Genebra: OMS, 2015. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em: 15 de jul. de 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Manaus, 2012.

SHAHID, Zainab *et al.* COVID-19 and Older Adults: What We Know. **Journal of the American Geriatrics Society.** Vol. 68, N 5. 2020.